

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 041/2016

1
2
3
4 Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 155, 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação do Sr. Lélío Luzardi Falcão, com a presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL:** Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Paulo Felipe Alves da Cruz – **Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund**; Elisiane Silva de Albuquerque – **Asilo Padre Cacique**; Ruy Pedro Baratz – **Lar da Amizade**; Eleonora Kehles Spinato – **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga - ASMOJI**; Ana Paula Mendes de Matos – **Banco de Alimentos do RS**; Lélío Luzardi Falcão – **Sindicato Nacional de Aposentados, Pensionistas e Idosos da Força Sindical**; Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**; e Edson Aracy Meneses Ferreira – **Instituto Nacional da Próstata – INPROS. CONSELHEIROS DO GOVERNO:** Maria da Graça Furtado – **FASC**; José Paulo Giacomoni – **SME**; Roberto Rodrigues – **SMS**; José Ademar Lucas Quos – **SMC**; Waleska Rodrigues Lucas – **SMDH**; Carlos Fernando Simões Filho e Elisabeth Corbetta – **SMGL. DEMAIS PRESENTES:** Dirceu Duarte – Maria de Nazaré. Após a assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos (*Quorum* às 14h12min). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Boa tarde a todos. Por gentileza, vou pedir para a Vice-Presidente verificar a questão do quorum e justificativas. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Temos 15 conselheiros. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Bom, temos alguma alteração da pauta que foi enviada? Está aprovada a pauta? Então, aprovada a proposta de pauta. Passamos para a Câmara de Registros. Antes, o nosso visitante da Nazaré, seja bem-vindo. **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** Nós temos um pedido de registro da Associação Cultural Amigos da Sempre. é do Jardim Sabará. Constatamos que entidade atua com o grupo de convivência desde 2003, com o apoio da Mitra, que está registrada legalmente desde 22/09/2015. Os documentos estão completos e de acordo com o solicitado pelo COMUI. Somos pela aprovação do registro. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Alguma manifestação? Não havendo, levante a mão quem é favorável? Quem é contrário? Alguma abstenção? Temos 16 votos favoráveis. (Aprovado por unanimidade). Mais outro projeto, conselheira? **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** Não, somente este. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Vamos para a Câmara de Projetos. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Asilo Gustavo Nordlung, do Edital 01/2015 – acolhimento integral aos idosos dependentes. O asilo solicita alteração na aplicação na área de recursos humanos, dentro da mesma rubrica, sem alteração do valor. Esta câmara se manifesta favorável. É um pedido de alteração na aplicação, alterando um pouquinho a tabela das pessoas, da folha de pagamento a ser adimplida em razão de alterações, que saiu uma cuidadora, entrou uma auxiliar de cozinha. São coisas desse padrão. Nada a opor. Então, estamos favoráveis, dentro da mesma rubrica e sem alteração de valor; **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Alguma dúvida, manifestação? Então, quem está favorável levante o braço. Temos 15 votos. Abstenção? Uma abstenção. Justifique, por gentileza. **SR. PAULO FELIPE ALVES DA CRUZ – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund:**

49 Porque é em relação a minha instituição. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**
50 **Presidente do COMUI:** Obrigado. Aprovado. Outro? **SR. ROBERTO RODRIGUES –**
51 **SMS:** Lar Maria de Nazaré, reforma da Sociedade Espírita Maria de Nazaré, no valor de
52 R\$ 183.206,44. Recentemente, através da Resolução nº 96/2016, foi autorizado a
53 transferência de um saldo excedente de um projeto de reforma da sociedade, para o
54 Projeto Cuidado e Carinho para Idosos. No entanto, a entidade está tendo um problema
55 bem grave, financeiro para saldar o 13º salário dos funcionários e encargos sociais que
56 incidem sobre este pagamento. Então, o motivo pelo qual o pedido que o referido valor
57 seja alterado para a questão original, ou seja, ela pede o cancelamento da Resolução nº
58 96, que transferiu o saldo da conta de obras e despesa de pessoal para a conta da
59 manutenção da entidade. A câmara se manifesta favorável ao desfazimento da
60 resolução. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:**
61 Alguma colocação? Então, em regime de votação. Quem é favorável? Abstenções?
62 Contrários? Aprovado com 16 votos. O próximo. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:**
63 Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, solicita prorrogação de prazo
64 para execução do projeto de atendimento aos idosos com câncer, em razão de que boa
65 parte do projeto são aquisições de equipamentos médicos importados, alguns deles
66 necessitam de uma ferramenta administrativa complexa chamada “nacionalização”, uma
67 descrição detalhada do que é o equipamento. Basicamente certificando este
68 equipamento em termos de Brasil, registrando junto a ANVISA. Este procedimento é
69 longo, por isso pede a prorrogação de mais 45 dias. A câmara é favorável. **SR. LÉLIO**
70 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Alguma manifestação? Quem
71 aprova? Abstenções? Contrários? Aprovado com 16 votos. O próximo. Tem mais? **SR.**
72 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Nada mais. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO –**
73 **SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Câmara de Assessoramento. **SR. CARLOS**
74 **FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** Eu não participei hoje. Acabei de chegar. **SR.**
75 **LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Houve a reunião?
76 **SRA. ELEONORA KEHLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga**
77 **– ASMOJI:** Nós analisamos aqueles documentos que foram encaminhados por email.
78 **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** A gente encaminhou para a
79 Câmara de Assessoramento há duas semanas. Então, a sugestão, o Plano Municipal do
80 Idoso de Porto Alegre é tema no próximo Fórum Social Mundial, em janeiro, seria agrupá-
81 los por mesas: assistência, saúde, educação, habitação, acessibilidade... E assim vai. Um
82 convite para os conselhos do idoso da metropolitana, gestores dos fundos municipais do
83 idoso também. E também a gente colocar em prática o pendente da estratégia 2015, que
84 é uma visita aos secretários de governo, já na nova composição do Marchezan Júnior
85 para sabermos quais as indicações políticas para o idoso na nova gestão, relação
86 orçamentária e tudo mais. A terceira pauta seria a participação em abril no IV Encontro
87 Nacional do Ministério de Desenvolvimento Social, pela Prefeitura de Porto Alegre a
88 gente participa da comissão organizadora, onde a gente colocaria a pauta do Conselho
89 do Idoso, Fundo do Idoso, o marco regulatório. É um encontro nacional em Brasília, de 24
90 a 28 de abril. Eu já tenho a passagem e as despesas todas bancadas. A gente trouxe
91 para o Conselho para avaliar a pertinência de participação com 5 meses de
92 antecedência. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Já
93 foi feito o projeto? **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** A gente passou
94 pela Câmara de Assessoramento para acolher, avaliar e definir o posicionamento. Depois
95 vai para a Câmara de Projetos, para avaliar e definir. Se houve concordância no Pleno a
96 gente faz o projeto. É com base naquela regra que criamos este ao, né. **SR. LÉLIO**
97 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Mais alguma coisa? **SR. RUY**
98 **PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Em relação a isto gostaria de fazer duas

99 ponderações. A primeira, o meu nome consta em um dos itens a ser contemplado. Essa
100 atividade vai ocorrer em um pedido em que eu tenho compromisso agendado, que eu vou
101 ficar 10 dias fora, não vou estar em Porto Alegre. Então, gostaria de comunicar da minha
102 impossibilidade. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:**
103 Onde que o senhor não poderá comparecer? **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO**
104 **– SMGL:** No Fórum Social Temático. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** De
105 23 a 27. Eu de 20 a 29 estarei fora de Porto Alegre. Este é um ponto que já estou
106 colocando. Segundo, chamou a minha atenção na fala do Conselheiro Simões porque ele
107 fala em pontos do planejamento estratégico. Isto me chamou atenção porque ali ele
108 coloca que é de 2015 esse planejamento estratégico. Eu gostaria de conhecer o
109 planejamento estratégico do COMUI, porque é a primeira vez que eu ouço falar. Assim
110 como a gente tem falado aqui da questão do plano de ação, que consta no nosso
111 regimento interno e que até agora não conhecemos. Então, eu louvo o Conselheiro
112 Simões estar trazendo com 5 meses de antecedência uma proposta para ser examinada,
113 porque não tem sido praxe nossa. Se nós tivermos o planejamento estratégico, no qual
114 nós vamos examinar os fundamentos, se tivermos um plano de ação no qual poderemos
115 trabalhar, ah, vai ser bem melhor para a gente trabalhar. **SRA. ELEONORA KEHLES**
116 **SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Eu também
117 notei, quando é colocado sobre o plano, tem a Secretaria de Esportes, Lazer e
118 Recreação, Cultura; Saúde, Assistência Social; Educação; Acessibilidade Pública;
119 Trabalho, Emprego e Aposentadoria e o Fundo Municipal do Idoso. Eu sinto falta aqui da
120 questão de quem fez esta coordenação do plano, que não está citado não os Direitos
121 Humanos através da Secretaria do Idoso, que coordenou este Plano municipal do Idoso.
122 eu sinto falta que estejam essas pessoas presentes nesses debates. Então, a Secretaria
123 do Idoso através da Secretaria de Direitos Humanos, que não estão presentes aqui. Eu
124 acho que seria bem pertinente. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** Eu
125 acho que está tendo um entendimento errado. **SRA. ELEONORA KEHLES SPINATO –**
126 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Até pode ser, pode
127 argumentar que não são secretarias, que são temas, mas, igualmente, sinto falta de ter
128 as pessoas que coordenaram este plano. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**
129 **Presidente do COMUI:** Eu gostaria de explicar, conselheiro, que Simões trouxe em
130 outras oportunidades o planejamento e todos os objetivos a se alcançar. Nós estamos
131 trabalhando com a ideia de uma reunião de planejamento, mas não fechamos as datas.
132 Segundo, a questão do plano é uma proposta da comissão, que colocou ali alguns itens
133 para debate, mas é da comissão, quando estiver pronto vem para cá. Se a Câmara de
134 Assessoramento vamos avançar. **SRA. ELEONORA KEHLES SPINATO – Associação**
135 **de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Mas eu não terminei. **SR. LÉLIO**
136 **LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Desculpa, Conselheira. **SRA.**
137 **ELEONORA KEHLES SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga –**
138 **ASMOJI:** A Walesca lembrou que o Fórum já está aqui na porta, é dia 21, para essas
139 atividades aqui não tem projeto e nenhum detalhamento. Eu acho que deveria ser feito
140 para trazer. **SRA. WALESCA LUCCA – SMDH:** Parece assim, foi aprovado o Fórum, só
141 não temos a certeza de como vai acontecer. Falta um pouco de esclarecimento. **SR.**
142 **LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Temos isto na
143 Câmara de Comunicação, que é do Felipe, que é a próxima. **SRA. ELISABETH**
144 **CORBETTA – SMGL:** Nós temos que pensar que vai mudar tudo, as secretarias, as
145 representações, não temos como prever o que irá acontecer. **SR. CARLOS FERNANDO**
146 **SIMÕES FILHO – SMGL:** É importante entendermos que somos o Conselho do Idoso,
147 que fomos eleitos ou indicados, se somos eleitos ou indicados temos que viver o período
148 deste mandato, independente de Prefeitura de Porto Alegre. Se nós nos vincularmos ao

149 que a Prefeitura faz poderemos ser reféns e a função de um conselho setorial da
150 sociedade não é esta. Segundo ponto, nós temos que ser corretos e sérios, se fizemos
151 um planejamento estratégico, como fizemos, quem estava aqui, e eu estava, a Nedli
152 estava, a Graça Furtado estava, se outros não estavam tem que respeitar quem estava e
153 saber que foi feito, que era para 4 anos. Foi distribuído este ano duas vezes aqui na
154 mesa. O que as pessoas fazem com o que recebem eu acho que é uma coisa ridícula e
155 depois questionar criar dentro o que se faz aqui dentro. Tu recibes o documento, tu
156 amassas e joga fora, é isto? Porque foi duas vezes trazido para cá, foi sublinhado, está lá
157 indicado para visitar cada secretaria e departamento! Isto não é brincadeira! Outra coisa,
158 a gente encaminhou, democraticamente, uma sugestão, temos um Plano Municipal do
159 Idoso, temos! Parece que tem gente que não leu. Se não leu não vai entender jamais.
160 Não é pessoal, é textual, contextual. E a despeito disso, Eleonora, o nome da Walesca
161 consta naquele planejamento das mesas do Fórum. **SRA. ELEONORA KEHLES
162 SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** É? Mas nós ela
163 sabe. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** Só um pouquinho. É isto, a
164 democracia, Eleonora, não é no deboche na sacanagem, é na construção coletiva. Eu
165 trouxe uma ideia, mas também já quero retirar a ideia hoje. Eu não vou querer participar
166 do Fórum se a participação é assim, é no deboche, insinuações e agressões. Eu trouxe a
167 sugestão de pegar o Plano Municipal do Idoso de Porto Alegre, que foi feito, que existe e
168 está impresso, pegarmos ele e distribuímos em 2 ou 3 dias na Fundação O Pão dos
169 Pobres, que eu já disse aqui também, gratuitamente, salas com ar-condicionado,
170 estacionamento gratuito, convidarmos os conselhos e fundos do idoso da metropolitana e
171 fazermos um debate sobre a política do idoso. Nós temos a nossa, tem um plano. Leram
172 o plano? Parece que não. Não sabemos o que vamos fazer? Mas somos nós que temos
173 que gerar isso. Aí parece que tem conselheiros e conselheiras aqui que ficam esperando,
174 tem que vir pronto, mas se vier pronto – ah, veio pronto! Se vem pronto é goela abaixo, se
175 quer construir não tem nada pronto! Então, assim, o que querem aqui dentro? **SR. LÉLIO
176 LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Concluindo, Conselheiro. **SR.
177 CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** Não, é um desabafo, porque tem
178 conselheiro e conselheira aqui que eu ainda não entendi o que quer aqui dentro. Eu não
179 entendi, sinceramente eu não entendi o que veio fazer aqui. Se apresentar proposta
180 pronta está pronto, se apresentar a proposta de construir – ah, mas tem que construir! O
181 que é isto? Está mais para o “conselho da criança” do que o Conselho do Idoso. (Falas
182 concomitantes em plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente
183 do COMUI:** Calma, temos inscritos. A cama deveria ter trabalhado isto e ter trazido mais
184 arredondado. Vamos lá. Está com a palavra o Giacomoni. **SR. JOSÉ PAULO
185 GIACOMONI – SME:** Nós temos que deixar clara uma situação, nós temos que
186 reconhecer realmente que o Simões colocou, porque é muito sério. Na nossa lei do
187 Conselho do Idoso está muito claro que nós temos que fazer o nosso plano de ação, é
188 nosso plano, não é como disse a outra colega, apaga tudo porque está vindo a nova
189 prefeitura... Não é isso, tá, pessoal! **SRA. ELISABETH CORBETTA – SMGL:** Eu não
190 disse – apaga tudo! **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Faz parte da nossa
191 responsabilidade mantermos atualizado o Conselho, não é a secretaria de A ou B para
192 fazer isto, cada secretaria faz o seu pedaço. Nós conselheiros temos um plano de ação
193 sim. Está vigente? Sim. Encerrei minha fala. **SRA WALESCA LUCCA – SMDH:** O que eu
194 comentei hoje pela manhã foi o seguinte: meu nome está ali, se é para acontecer eu vou
195 fazer. O que eu chamei atenção para as pessoas que estavam comentando é que não
196 tem: vamos marcar uma reunião com os participantes de cada um do grupo para nos
197 organizarmos até o dia. Quando chegar o dia eu vou estar lá, se outros vão estar eu não
198 sei, mas eu vou estar. Eu estou comprometida. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da**

199 **Amizade:** Presidente, eu só gostaria de falar, porque em função do que o Conselheiro
200 Simões colocou, eu posso me considerar como um dos que não estava, eu não estava
201 aqui em 2015. Foi exatamente por isso que eu pedi que gostaria de conhecer o
202 planejamento estratégico. Planejamento são estratégias para você atingir a missão, a
203 visão e os objetivos propostos com a instituição. Se existe isso, ótimo, que bom, eu quero
204 conhecer. E o trabalho tem que ser direcionado para atingir isso. Eu vejo que nós
205 estamos trabalhando muito em cima de coisas pontuais, isto não é planejamento
206 estratégico. Agora, o plano de ação é algo que você constrói para atingir as estratégias
207 que você estabeleceu. As estratégias são mais permanentes, um plano de ação é mais
208 pontual. Pode até mudar o governo e o governo ter outro entendimento da forma de
209 fazer, mas as estratégias já estão definidas. Entende? Quer dizer, é bom que se
210 esclareça isso, porque não importante quem estava e quem não estava, o que importa é
211 que uma instituição tem vida própria e a vida não é a soma dos que participam, porque os
212 participantes são eventuais. Agora, o que tem no ano como essência dessa instituição é o
213 que tem que ser atendido. Então, para finalizar, Presidente, quando fomos eleitos, antes
214 da posse, nós passamos por um programa de capacitação, ali foram entregues alguns
215 documentos e lá não estava o plano estratégico. E se foi trazido aqui, não sei se foi, se foi
216 dito que trouxeram é porque trouxeram, mas eu posso não ter estado naquele momento e
217 desconheço até hoje. Desculpa, pode ter sido uma falha minha. Agora, eu gostaria de
218 conhecer. Muito obrigado. **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre**
219 **Cacique:** O senhor não recebeu um CD? Nós recebemos um CD naquela capacitação
220 com o plano estratégico ali. **SRA. ELEONORA KEHLES SPINATO – Associação de**
221 **Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** O detalhamento daquele plano eu realmente
222 não vi, o que eu recebi do Simões um dia foi um resumo... **SR. CARLOS FERNANDO**
223 **SIMÕES FILHO – SMGL:** A matriz. **SRA. ELEONORA KEHLES SPINATO – Associação**
224 **de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Não com o detalhamento de ações. Isto
225 eu também não vi, mas uma coisa que me incomoda, Simões, que tu até perdes a
226 paciência comigo, essa história de colocar que as pessoas não leram, que as pessoas
227 não sabem. Não é uma duas pessoas aqui que sabem muito e os outros não sabem
228 nada. As intervenções, eu ter solicitado, mas tem mais gente que não tem ou não sabe, e
229 isso não é nada pessoal. Agora, a lógica de quem coordenou é colocar em uma palestra
230 de que forma teve a ideia de fazer e que continue a se reunir em grupos para discutir as
231 metas, se atingiu ou não atingiu. Eu acho que a Anira faz parte, a Nedli faz parte, é só
232 colocar, porque de repente vocês desconhecem que tenham esses acontecimentos pós-
233 plano. (Falas concomitantes em plenária). **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO –**
234 **SMGL:** A questão, Eleonora, não te coloque fora, tu fazes parte! Tu tens que estar na
235 lista do produto. **SRA. ELEONORA KEHLES SPINATO – Associação de Moradores do**
236 **Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Só um pouquinho... Quem fez as propostas pela Cultura foi
237 a sociedade civil, porque a secretaria não estava presente. Foi a sociedade civil quem fez
238 o plano, com as propostas da cultura. Até foi a Dona Madalena comigo que fizemos as
239 propostas da cultura para o plano. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**
240 **Presidente do COMUI:** Conselheira, para concluir. **SRA. ELEONORA KEHLES**
241 **SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Não, eu ainda
242 não terminei. Lélio, esta tua pressa não dá. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI**
243 **e Presidente do COMUI:** Mas são assuntos que deveriam ter sido tratados na Câmara
244 de Assessoramento, resolvam lá e tragam. **SRA. ELEONORA KEHLES SPINATO –**
245 **Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** O contraditório faz parte da
246 democracia. E não pode cortar a palavra das pessoas. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO –**
247 **SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Não é da pauta, entrou fora. Eu só vou aproveitar e
248 deixar aqui no Conselho o Projeto da Resolução da Conferência Interamericana de

249 Direitos da Pessoa Idosa. Gostaria que fossem feitas cópias para quem quiser. Nós
250 vamos ler e fazer um questionário, vamos fazer uma prova com os conselheiros para ver
251 se leram, senão fica complicado. Este é um documento da OEA, que já tem um ano. Vou
252 passar para a Câmara de Comunicações, com o Conselheiro Felipe. **SR. PAULO FELIPE**
253 **ALVES DA CRUZ – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund:** Boa tarde! A
254 câmara tem trabalhado em cima das ações do Fórum, estamos construindo atrações que
255 vários englobar tanto a forma cultural de Porto Alegre, através dos seus povos indígenas,
256 italianos, toda a formação da Cidade de Porto Alegre. É trazendo o carnaval como
257 cultura, os povos indígenas. Também estamos abrindo, e aí vem a questão do Fórum,
258 que é a gente pegar e ter um envolvimento das instituições para trazeremos os temas a
259 serem discutidos nas oficinas. Abre-se aí para que instituições tragam seus temas. Por
260 exemplo, no Gustavo estamos construindo sobre o regime de LPs, porque é uma dúvida
261 que sempre tem, quando o pessoal de fora vem perguntar sobre as experiências. (Falas
262 concomitantes em plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente**
263 **do COMUI:** Vamos respeitar a fala do conselheiro. **SR. PAULO FELIPE ALVES DA**
264 **CRUZ – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund:** Pensem que é a última
265 reunião do ano. Então, vamos focar, por favor. Então, a gente tem construído e quero
266 abranger a todos que tem vários assuntos. Por exemplo... Até esqueci o que ia falar.
267 Pensei na Graça e esqueci... Grupos de convivência, que é uma coisa que eu acho
268 riquíssimo para a vida social dos idosos. Poderia ter uma oficina sobre grupos de
269 convivência, sobre como se forma. A Dona Eleonora fala muito, mas poderia falar sobre a
270 documentação de um grupo. Nós temos "n" assuntos para levantar. Também concorda
271 que somos parte de um corpo, quando fala do Conselho, eu faço parte do Conselho, eu
272 vejo vocês como conselheiros e colegas. Quando vamos a alguma representação, fora
273 daqui, como já fui com a Nedli, eles não me veem como do Asilo Gustavo Nordlung, eles
274 me veem como conselheiro do Conselho Municipal do Idoso de Porto Alegre. Então,
275 temos um desafio para construirmos um Fórum, temos um Plano Municipal do Idoso com
276 "n" assuntos que pouco se fala. E o que temos acompanhado sobre este plano? Uma
277 baita oportunidade para a gente levantar este assunto e discutir, trazer as experiências,
278 porque durante as oficinas têm muitas pessoas de fora com notório saber, às vezes até
279 mais do que nós, que podem enriquecer a discussão. tenho certeza, Seu Ruy, que a sua
280 experiência em administrativo, eu me sentaria em um banquinho e ficaria lhe escutando
281 uma tarde toda tranquilamente, tenho a humildade em reconhecer isto, assim como eu
282 escutaria o Seu Edson em relação à área contábil. Então, eu vejo pessoas com um saber
283 aqui dentro maravilhoso. Temos a cultura, que o Lucas tem um conhecimento
284 maravilhoso. A gente tem munção aqui dentro para fazer um Fórum e discutir, trazendo
285 matérias sobre o idoso, mas temos que querer fazer. Faço este desafio para nós, porque
286 muitos falam tanto do Fórum, Fórum, Fórum... Falam como uma coisa distante, mas eu
287 não vejo assim. Tudo que é feito em Porto Alegre de certa forma é meu, mesmo quando
288 saiu para fora do Estado e falam no Grêmio, mesmo não querendo tenho que falar sobre
289 o Grêmio mesmo sendo colorado, porque o Grêmio é de Porto Alegre. Então, quando fala
290 em Fórum é uma coisa historicamente nossa. Eu lembro quando foi o primeiro, uma coisa
291 nossa, agora a gente pode construir algo interessante, deixando de lado algumas
292 diferenças para construirmos algo e trazer assuntos relevantes para a população idosa de
293 Porto Alegre. **SRA. ANA PAULA MENDES DE MATOS – Banco de Alimentos do RS:**
294 Quem está coordenando toda esta questão do Fórum? Só parágrafo entender. **SR.**
295 **LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Normalmente é
296 coordenado por um comitê amplo e geral. Em Porto Alegre se constituiu um Instituto dos
297 Amigos do Fórum, que é uma das entidades que tem trabalhado essa questão. E aqui
298 nós fizemos, veio o projeto, é do Sindicato Nacional dos Aposentados, que apresentou

299 uma proposta, um pedido, foi aprovado, tem todo um projeto inclusive de captação de
300 recursos. Agora, a condição de Fórum é aberta para quem quiser entrar. Temos a OAB.
301 Ontem estávamos conversando com uma das universidades, a UERGS disponibilizou até
302 o campus dela. Já tínhamos visitado ali onde era a antiga ULBRA, que tem trocado
303 mensagens conosco. Tem muito espaço, mas ter muito espaço e depois não ter atividade
304 para colocar fica ruim. Falamos com a ACERGS também, que disponibilizou o espaço
305 deles com filmes para cegos. Eu nem sabia como era isto, mas eles vão parando e
306 falando o que acontece. **SRA. ANA PAULA MENDES DE MATOS – Banco de**
307 **Alimentos do RS:** Então, é o sindicato que ficou de organizar. **SR. LÉLIO LUZARDI**
308 **FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Não tem um dono, o Fórum não tem
309 dono, mas temos quem começou primeiro, quem está encaminhando, mas todos que
310 quiserem colaboram sejam bem vindos. Simões. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES**
311 **FILHO – SMGL:** Só para colaborar, que faz uns 3 meses que a gente tem recebidos e-
312 mails aqui da gerência do COMUI convidando para reuniões na sala de reuniões da
313 Assembleia Legislativa, às quartas-feiras, ali a gente justamente poderia participar para
314 colocar as nossas sugestões e ideias. A gente trouxe para cá, lembro que eu trouxe, já
315 está há 5 semanas aqui, a sugestão da gente pegar o plano do idoso e fazermos mesas.
316 Por que fizemos a sugestão do Pão dos Pobres? Porque tem estacionamento gratuito, é
317 central, tem sala secretário ar-condicionado, multimídia e som. Ao redor da Assembleia e
318 da Câmara se paga, no Pão dos Pobres não se paga, quem é idoso nem sempre tem
319 dinheiro. Então, essa era a nossa ideia. Já quero deixar registrado aqui, eu estou
320 retirando as quatro ideias, esta das mesas com o plano, esta ideia da visita aos órgãos
321 que estava no planejamento 2015 e a ideia de participação em abril. A gente retira e que
322 não venha mais para debate. Tá? O Conselho não está ainda maduro para este nível de
323 debate. Eu acho que a gente tem que ficar aí, receber pedido de inscrições de projetos,
324 de cartas de captação e trabalhar em cima desses *meties*. Parece que ainda não existe
325 esta disponibilidade aqui, então, retiramos essas matérias. Deixamos assim. **SR. RUY**
326 **PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Eu quero dizer que esta é uma manifestação única
327 e exclusiva do Conselheiro Simões. **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:**
328 A ideia foi minha, eu retiro. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** A avaliação
329 que ele faz de que falta maturidade a este Conselho para decidir coisas é dele. **SRA.**
330 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** Eu me preocupo, até uso bastante esta palavra,
331 porque assim, a Câmara de Assessoramento é uma câmara, não é de uma pessoa, né,
332 colega. Então, essa proposta não é da câmara, é de uma pessoa. **SR. CARLOS**
333 **FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** Eu trouxe a proposta. **SRA. MARIA DA GRAÇA**
334 **FURTADO – FASC:** Não, é da câmara ou é de uma pessoa? **SR. CARLOS FERNANDO**
335 **SIMÕES FILHO – SMGL:** Eu estou retirando. **SRA. MARIA DA GRAÇA FURTADO –**
336 **FASC:** Não. É da câmara ou é de uma pessoa? **SR. CARLOS FERNANDO SIMÕES**
337 **FILHO – SMGL:** É de um conselheiro do Conselho do Idoso. **SRA. MARIA DA GRAÇA**
338 **FURTADO – FASC:** Ah, tá, então, não é proposta para trabalho na câmara. **SR.**
339 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** É uma proposta para trabalho na
340 câmara. Estou retirando. (Falas concomitantes em plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI**
341 **FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Por favor, conselheiros! **SRA. MARIA**
342 **DA GRAÇA FURTADO – FASC:** A imaturidade se dá nesses encaminhamentos. Na
343 Câmara de Projetos tem discussão, tem debate, o que cada um pensa. Eu acho que a
344 Câmara de Assessoramento não está madura, ou apresenta uma proposta da com, a
345 gente analisa e aprova enquanto grupo, o que eu achei superinteressante, só não está
346 claro nesta proposta que seria para o período do Fórum Social Mundial. Só isto que
347 poderia ficar mais claro. Se a câmara está retirando... **SR. CARLOS FERNANDO**
348 **SIMÕES FILHO – SMGL:** Não! **SRA. ANA PAULA MENDES DE MATOS – Banco de**

349 **Alimentos do RS:** Olha só, vamos deixar clara uma coisa, semana passada nós tivemos
350 um momentinho na Câmara de Assessoramento. O que aconteceu? Nós estávamos
351 trabalhando na chamada pública, o Simões chegou e apresentou esse material para a
352 gente, mas não tivemos tempo de discutir, porque nós não falamos sobre isso, ninguém
353 deu opinião sobre nada em relação a isto. Hoje não teve reunião. Então, isto aqui não
354 existe na Câmara de Assessoramento, existe a proposta do Simões, pronto! **SR.**
355 **CARLOS FERNANDO SIMÕES FILHO – SMGL:** Quero voltar atrás em um raciocínio,
356 quando a Conselheira Beth Corbetta disse que a mudança Prefeitura gera um momento
357 novo para nós, justamente isso também. Então, as minhas três sugestões eu retiro da
358 Câmara de Assessoramento porque fui eu que pautei, não foi a câmara, eu trouxe as
359 propostas. É isso. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Pessoal, assim, na verdade,
360 este Fórum Social Mundial nós aprovamos aqui uma verba para ele, mas ficou pendente,
361 na utilização desta verba ficou pendente a apresentação de propostas e projetos. Até
362 hoje nós não vimos os projetos e propostas para esse Fórum Social Mundial. Existe a
363 verba liberada, mas ficou sob esta condição. Eu fazia parte dessa comissão, tem pessoas
364 aqui que fazem parte dessa comissão e que me corrijam agora. É isto mesmo? Se for
365 isto, então, não se mudou o andamento. Eu também encaminhei uma proposta para o
366 grupo, até pelo Simões mesmo, que era assim, por que não aproveitar este momento do
367 Fórum Social Mundial e fazer o tão necessário Fórum das Entidades? Então, eu acho que
368 é extremamente oportuno, importante. Eu já vi que o Ruy não vai poder estar, mas a sua
369 entidade tem suplente. Então, seria uma questão bem importante, talvez teria que
370 elaborar um projeto, mas que fosse oportuno neste Fórum. Eu acho que a gente se
371 desgastou tanto com tanto tempo de fala, ficamos justificando essa proposta do Fórum
372 Social Mundial. Já estamos com mais da metade da tarde falando sobre este assunto.
373 Não tem tempo limitado para nada e para outros assuntos tem que ser rápido, tem que
374 ser sintético, não vamos detalhar e passar por cima. Então, temos que ter muito cuidado,
375 Presidente. Eu acho que a questão do Fórum Social Mundial, e já falei em outra
376 oportunidade, gostaria de saber como foi a reunião no Conselho Estadual do Idoso. **SRA.**
377 **MARIA DA GRAÇA FURTADO – FASC:** É daqui a pouco. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO**
378 **– SINDINAPI e Presidente do COMUI:** A sua sugestão seria fantástica, se puder vingar,
379 em relação ao Fórum das Entidades. Então, vamos encerrar o Item 2, vamos passar ao
380 Item 3, que é de assuntos gerais. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Mas quem
381 sabe a gente amarra as coisas. É uma proposta. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO –**
382 **SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Com a Câmara de Projetos ou Assessoramento. É
383 quem faz isto, Conselheiro. Em relação ao que o Giacomoni havia citado está na pauta.
384 **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Questão de ordem. O senhor está
385 pedindo para encaminhar à comissão. O conselheiro se manifestou, ficou registrado em
386 ata, está na pauta. Então, entra na pauta desta plenária a necessidade de encaminhar.
387 Não há necessidade de repetir o que ele está colocando como sugestão, a não ser que a
388 sugestão dele seja rejeitar. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do**
389 **COMUI:** Desculpa, conselheiro, mas eu acho que é uma questão de entendimento.
390 Normalmente, os projetos todos alguém escreve e encaminha para a Comissão de
391 Projetos ou Assessoramento. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Mas não
392 existe projeto. Ele lançou uma ideia de que seja feito o Fórum Municipal das Entidades
393 durante o Fórum Social Mundial. É uma proposta, mas é uma proposta aceita? **SR.**
394 **LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Eu elogiei a proposta
395 e pedi que fosse encaminhado. É o seguinte, quem vai assumir o compromisso de
396 coordenar este trabalho? Isto é matéria vencida. Não entrou um projeto, não entrou na
397 câmara, nós vamos trabalhar nas câmaras, é só entrar. Nós aprovamos a pauta no início
398 da reunião, meu conselheiro! **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Eu acho que não é

399 uma matéria vencida, se estamos com a pauta do Fórum Social Mundial é o momento.
400 Eu tentei colocar uma proposta mis próxima da nossa realidade, porque o nosso COMUI
401 não constituiu uma das instâncias legais, que é ter o seu Fórum de Entidades. No início
402 da nossa gestão já se reuniram algumas pessoas da sociedade civil para elaborar um
403 regulamento para isso. Então, é só encaixar essas mesmas pessoas, a gente se coloca
404 enquanto sociedade governamental para poder apoiar na medida do possível, mas já
405 estamos com meio caminho andado, está praticamente pronto, é só puxar o gatilho. Por
406 exemplo, vai ser no primeiro dia do Fórum e pronto, resolvemos uma questão legal nossa,
407 do Conselho. **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Foi tocado nessa questão,
408 inclusive, na ocasião da votação eu fui a única pessoa que votou contra essa questão do
409 Fórum Social Mundial. E inúmeras vezes eu me manifestei aqui, não estou falando do
410 regimento, a Lei nº 444 determina que seja feita a Conferência Municipal do Idoso. Várias
411 vezes eu falei sobre isso, mas sempre que eu falei nunca foi levado adiante. Agora vem o
412 conselheiro, fala de novo de uma questão semelhante e também o senhor diz que tem
413 que apresentar projeto. Então, nomeie uma comissão e vamos fazer, porque sempre se
414 esbarra nessa questão. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do**
415 **COMUI:** Só um momento, nós já tiramos uma comissão para fazer isso. Elisiane, por
416 favor, ajude aqui. Nós tiramos a iríamos convidar uma pessoa para dar esclarecimento de
417 como fazer. Chegamos a marcar data e desmarcamos a data, porque não houve quem
418 fizesse. Então, eu me preocupo, porque o Fórum de Entidades terá que ser proposto
419 pelas entidades da sociedade civil e não pelo governo. É só fazer, nós queremos fazer,
420 está registrado em ata para fazer, já foi marcado o que era para fazer, mas não foi feito.
421 Podemos voltar à pauta? Então, a reunião do Conselho Estadual do Idoso, onde nós
422 pedimos o possível, que os conselheiros participassem dessa reunião, que acontece a
423 cada dois ou três meses. Se me permitem eu gostaria de entrar nesse tema da pauta, foi
424 aprovado. Quem esteve na reunião, por favor, quem começa? Foi a Nedli, o Felipe e o
425 Seu Adão. **SRA. NEDLI VALMORBIDA – SMED:** Nós fomos à reunião, fomos só nós três
426 e cobramos muito a nossa participação. Ela cobrou muito a nossa não participação. **SR.**
427 **PAULO FELIPE ALVES DA CRUZ – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo**
428 **Nordlund:** Eu acredito que ela estava esperando um grande número e se achou no
429 direito de cobrar do Conselho. **SR. PAULO FELIPE ALVES DA CRUZ – Asilo Amparo à**
430 **Velhice e Família Gustavo Nordlund:** Como é o nome da Presidente lá? **SRA. NEDLI**
431 **VALMORBIDA – SMED:** É Jussara. Eu disse que é só nos comunicar que nós iremos. E
432 ela falou mal de ti... (Risos da plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e**
433 **Presidente do COMUI:** Que injustiça! **SRA. NEDLI VALMORBIDA – SMED:** Ela disse:
434 “Mas é só o Lélío o Presidente? Ele que delegasse alguém”. **SR. ADÃO ALCIDES**
435 **ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis Braille:** Ela cobrou do
436 Presidente que não indicava ninguém. No outro encontro tinha, mais ou menos, umas
437 120 pessoas. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:**
438 Naquele eu estive lá. O Conselho Municipal do Idoso se reúne todas as semanas e nós
439 aqui, brigando mais ou brigando menos, mas me parece que a gente tem feito uma série
440 de coisas, né. A gente fez muita coisa, arrumamos o regimento, as quatro câmaras estão
441 funcionando, aprovamos um monte de projeto, tem muita coisa. Agora, o do Estado, que
442 representa 527 municípios, que nós temos a informação de que tem mais ou menos...
443 **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** O Rio Grande do Sul tem 497 municípios.
444 De onde esses outros que o senhor arrumou? **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO –**
445 **SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Tá, 427 municípios. **SR. RUY PEDRO BARATZ –**
446 **Lar da Amizade:** Ah, bom! **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do**
447 **COMUI:** A Jussara questionou o Conselho do Idoso de Porto Alegre adoidado, parece
448 que não funcionamos, sei lá! Eles fazem as reuniões a cada três meses, a próxima

449 reunião está marcada para março. Veja, um Estado com quase 500 municípios, senão
450 me se não me engano, dois municípios tem fundo do idoso, o próprio fundo do Estado
451 quase que não funciona, mas ela nos critica muito fortemente, porque nós estamos
452 cobrando que algumas coisas devem ser feitas. Eu acho que foi fantástica a ida de três
453 conselheiros, espero que em março vá mais três ou quatro. Se for possível eu quero ir.
454 Nós vamos fazer um convite às comissões de idosos das 20 ou 30 cidades do Estado. Já
455 visitamos Bagé, que é parceiro, vem aqui, o Presidente de Pelotas esteve aqui, Gramado
456 esteve aqui, Santa Cruz também, Bom Jesus. Então, nós podemos fazer os convites a
457 eles diretamente. Bom, conselheiros, eu queria pedir ao Conselheiro Roberto, que esteve
458 representando o nosso Conselho por quatro dias em Brasília, voltou mais queimadinho...
459 (Risos da plenária). A reunião da OMS teve altos e baixos e ele tem algumas informações
460 para nós. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Teve o evento em Brasília na semana
461 passada, é um evento promovido pela OPAS, Ministério da Saúde, foram três eventos um
462 dentro do outro. Eu fui pela Secretaria, mas aproveitando a oportunidade de representar
463 o COMUI. É um projeto de empoderamento da pessoa idosa a partir do seu autocuidado.
464 Então, foram apresentados 18, 19 trabalhos de prefeituras e de um estado, no sentido de
465 iniciativas que contemplem esse tema, de estimular que os idosos tenham controle sobre
466 suas vidas, que tenham autonomia e independência em relação a sua vida. Quem tiver
467 maior interesse pode solicitar por email, o meu email, onde constam algumas iniciativas,
468 são perto de 20, algumas que podem ser aplicáveis em Porto Alegre. Uma delas me
469 chamou atenção, eu até estava comentando com a Conselheira Graça, achei muito
470 interessante, muitas oficinas foram apresentadas de maneira simplória, oficinas de
471 costura, de recitas, de literatura dança, musica, depois vincula essas iniciativas a
472 questões de maneira prática na vida psicologia, neurológica, clinica, autoestima, vontade.
473 Eu acho que a autoestima é a palavra que melhor define essa questão. Essas iniciativas
474 reintroduzem o idoso na sociedade, onde reestabelecem seus vínculos. São quase 20
475 iniciativas, eu não vou conseguir colocar todas. Teve outras de nível técnico muito
476 elevado, em relação a problemas de deglutição, por exemplo, duas fonodílogas
477 apresentaram um trabalho muito interessante, com índice de recuperação... Não me
478 lembro do número exato, mas demonstrando um percentual absurdo, muito superior a
479 qualquer outro que se tenha notícia de recuperar pacientes com sonda nasogástrica, de
480 fazer todo o preparo, porque alguns são de natureza motora, em razão do
481 envelhecimento ou alguma patologia. Um detalhe que eu referi lá é que a saúde mental
482 ainda não vem sendo tratada com o destaque, que na opinião deste conselheiro aqui,
483 deveria, que eu já venho trazendo e estimulando, por enquanto de maneira individual,
484 mas trago para este Pleno este tema, que, na minha opinião, precede os outros. A gente
485 deveria ter um programa, um projeto, um estímulo específico à saúde do idoso. Então,
486 esta foi a minha visita lá, com a comprovação de que existem bons projetos que a gente
487 pode utilizar aqui. Em resumo, nenhuma dessas iniciativas tem a saúde mental, a saúde
488 mental em todas elas é um acessório. Então, eu vejo que este tema pode ser o centro de
489 um grande projeto. **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do**
490 **COMUI:** Alguém quer falar sobre este tema? Eleonora. **SRA. ELEONORA KEHLES**
491 **SPINATO – Associação de Moradores do Jardim Ipiranga – ASMOJI:** Roberto, eu
492 acho bem pertinente a tua colocação, eu acho que nós poderíamos realizar relatos de
493 experiências que dão certo. Pequenas experiências, pode ser a mais simplória, mas tem
494 uma dimensão para a vida daquelas pessoas imensa. Então, eu acho que de repente nós
495 enquanto COMUI poderíamos fazer um grande seminário com relato de experiências
496 dessas instituições que estão aí. Eu acho isso muito importante e é uma coisa mais pé o
497 chão, não é imaturo isto, eu acho uma coisa bem pertinente mesmo. E as nossas
498 entidades aqui são riquíssimas. Nós vimos, sexta-feira, não é, Seu Leo, as apresentações

499 de coisas belíssimas. Queria até cumprimentar o Seu Leo também, agradecer pelo
500 presente que ele nos trouxe hoje do Viva a Vida. Então, muito perto de nós tem
501 experiências maravilhosas e que podem servir de exemplo para outras tantas entidades.
502 E por isso também a importância das oficinas nas entidades. Eu acho que essas oficinas
503 quando a gente vê que dá certo, como outras ações assim, que qualificam o idoso, que
504 colocam trabalhos de pequenas excelências. Então, eu gostei de ouvir também o teu
505 relato, acho importante e a gente deveria ter um olhar especial para isto, começar a fazer
506 atividades nesse sentido. E podemos também trazer experiências de outras cidades que
507 deram certo, eu vi do Nordeste várias experiências superimportantes. **SRA. ANA PAULA**
508 **MENDES DE MATOS – Banco de Alimentos do RS:** Talvez quando a gente ver essa
509 questão do Fórum de Entidades, que a gente possa promover oficinas e convidar cada
510 vez uma instituição para apresentar, para não ficar tão maçante. **SR. PAULO FELIPE**
511 **ALVES DA CRUZ – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund:** Eu endosso
512 essa questão da saúde mental, hoje eu sendo um representante em LPI, a maioria dos
513 internos tem a saúde mental como principal foco do cuidado, sendo o Alzheimer o carro-
514 chefe, realmente é uma preocupação que a gente tinha que ter e nós como Conselho
515 buscar aprimorar nisso, saber mais sobre isso, ampliar o nosso entendimento nisso,
516 porque hoje se a gente for procurar estudar sobre isso, principalmente essa patologia, o
517 Alzheimer, é uma das grandes doenças. Eu endosse e complemento o Roberto pelo
518 relato aqui. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos Louis**
519 **Braille:** Dando continuidade aos três que me antecederam, se nós olharmos para além
520 da Casa Lar do Cego Idoso, mas olharmos nas ruas de Porto Alegre, que um dia me
521 encontrei no gabinete de um vereador com um da Associação Brasileira dos Moradores
522 de Rua, que tem mais de 4 mil que vivem como moradores de rua. Talvez a metade
523 tenha acima de 60 anos, que são futuros idosos carentes abandonados. E o que nós
524 fazemos? Como Conselheiro Estadual de Saúde estou sempre a pé pela Borges e dia de
525 chuva, no inverno, no frio, eu contei um dia 47 de um lado, voltei para o outro, tinha
526 cinquenta e poucos ali embaixo. E se olharmos perto da Santa Casa, tem pessoas idosas
527 ali com carrinho. Também ali na Renner, pelo Centro, em todos os lugares que se vai tem
528 gente morando na rua. E se nós não resolvermos o problema dos moradores de rua não
529 vão ter saúde, o SUS não abriga, não protege. E o que nós vamos fazer? Vai aumentar o
530 número de abandono. Então, há uma preocupação com a saúde mental, não é a
531 deficiência mental, é a saúde mental. Vou dizer, o idoso é a melhor idade? Mas é
532 hipertensa, cardíaco, é diabetes, mal de Alzheimer, mal de Parkinson e ainda tem os
533 folclóricos que dizem que é a melhor idade com todas essas doenças. Infelizmente, nós
534 temos que nos preocupar com os moradores de rua. **SR. ROBERTO RODRIGUES –**
535 **SMS:** Colegas, só para complementar, assim como nós temos grandes experiências
536 felizes que podemos aplicar aqui. Eu falei da parte boa do que eu vi, vi iniciativas que têm
537 um fundamento técnico, mas não gostei, não simpatizei. É uma visão particular minha e
538 gostaria que fosse respeitada nesta esfera privada, no sentido de que uma das
539 ferramentas que vi lá se assemelha muito mais a treinamento do que à educação. Qual é
540 a diferença básica? Se eu pegar um cachorro aqui, pegar um pauzinho e jogar, ele tem
541 que saber que tem que pegar um milhão de vezes o pauzinho, sem raciocinar e sem fazer
542 nenhum tipo de reflexão. Ele vai fazer aquilo mecanicamente, isto é treinamento. **SR.**
543 **RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** É um adestramento. **SR. ROBERTO**
544 **RODRIGUES – SMS:**, Isto, pode ser um adestramento. Agradeço, conselheiro. Seria
545 refletir sobre essas coisas, né, para ter o domínio completo e não parcial. O que está
546 sendo colocado lá? De que a educação é muito difícil de conseguir em determinadas
547 circunstâncias, de cognição, de idade, de falta de recurso. Então, estava existindo, por
548 exemplo, por dentro dessa autonomia, uma das ideias é de que existisse mecanicamente,

549 através da repetição, quase um adestramento, que o idoso se treinasse para tomar os
550 remédios no horário correto. É bom que ele tome o remédio no horário correto, mas ainda
551 insisto que educação, ainda que mais demorada, mais longa e mais trabalhosa, ainda
552 que bem mais trabalhosa, muitas vezes mais trabalhosa do que treinamento, ainda fosse
553 o caminho. Já há quem defenda que o importante é que ele tome o remédio no horário
554 certo. Se ele está fazendo de maneira consciente ou inconsciente não vem ao caso, o
555 importante é tomar. Então, é um espaço democrático, assim como tem excelentes
556 iniciativas, lembrando que as entidades não formam as pessoas, são as pessoas que
557 foram as entidades. Eu termino aqui muito satisfeito este ano em relação ao COMUI, de
558 que tivemos muitos problemas, mas tivemos várias soluções. Nós temos um grande
559 desafio para 2017, mas hoje este Pleno é um reflexo do que a gente, individualmente,
560 traz em nível coletivo. As nossas qualidades estão refletidas aqui, os nossos defeitos
561 também. Então, o Conselho é o que a gente é e o que a gente tem trazido a ele. Temos
562 coisas a fazer e cabe a nós trazer também essas iniciativas de maneira dentro do
563 ordenamento previsto, mas também tencionar esses projetos que deram certo, que não
564 há exceção, todos eles foram feitos por pequenos heróis pelo Brasil, em cidades sem
565 estrutura, com dificuldade, com contatos pessoais, de parcerias e de respeito à qualidade
566 técnica dentro de algumas prefeituras que estão promovendo isso. Então, que Deus
567 permita e que a gente tenha condições e capacidade de institucionalmente fazer em
568 Porto Alegre, sem depender de sacrifícios pessoais, conseguir reunir esses talentos e
569 recursos individuais de cada instituição que a gente representa em um todo chamado
570 COMUI. Então, um grande 2017, melhor que 2016. Eu acho que tivemos grandes
571 avanços, na minha opinião. (Aplausos da plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO –**
572 **SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Conselheiros, mais alguém? Se não há mais
573 alguém... O senhor quer falar? **SR. RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Sim.
574 Vamos parabenizar que estamos encerrando às 16 horas. **SR. PAULO FELIPE ALVES**
575 **DA CRUZ – Asilo Amparo à Velhice e Família Gustavo Nordlund:** Não, já passou. **SR.**
576 **RUY PEDRO BARATZ – Lar da Amizade:** Tu estás adiantado. Eu gostaria de deixar
577 uma mensagem de agradecimento pela convivência aqui. Em tudo que é manifestação,
578 em tudo que é momento, a gente sempre acaba crescendo. E o trabalho desta natureza é
579 realmente um trabalho muito significativo, porque é a soma de todas essas coisas que faz
580 com que a gente evolua. Então, quero deixar aqui esta mensagem, pois vou precisar me
581 retirar, tenho outra reunião. Desejo a vocês um feliz Natal, que todos sejam muito felizes
582 e que todos nós sejamos merecedores da benção de Deus. (Aplausos da plenária). **SR.**
583 **LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente do COMUI:** Obrigado,
584 Conselheiro! **SRA. ELISIANE SILVA DE ALBUQUERQUE – Asilo Padre Cacique:** Eu
585 queria compartilhar com os colegas, antes de encerrar, que foram 31 entidades, projetos
586 dentro da chamada pública, tinha 32, mas a CEMET foi registrado em 1º/11 e na
587 chamada estava até 1º/11 para registro. Então, o valor total de cada entidade R\$
588 35.483,87, lembrando que amanhã é o último dia para o plano de aplicação para ser
589 entregue. Era isto, quero agradecer a todos pelo ano que passou, desculpa por alguma
590 coisa. E que Deus e Nosso Senhor Jesus Cristo renasça em nossos corações todos os
591 dias. (Aplausos da plenária). **SR. LÉLIO LUZARDI FALCÃO – SINDINAPI e Presidente**
592 **do COMUI:** Eu gostaria de desejar um feliz Natal a todos. Conselheiros, a reunião
593 encontra-se encerrada.

594

595

596

597 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 16h15min.

598

599

600

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro

601

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

602

TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.

603